

ANEXO III

FORMULÁRIO DA VERSÃO ELETRÔNICA DO PROJETO / DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO PBAEX – 2016

01. Título do Projeto

Diagnóstico da ovinocaprinocultura na região sul do estado de Roraima

02. Temporalidade/Duração e Carga Horária

Data Início	Data Término	Duração	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
18/04/2016	18/10/2016	6 meses	10	240

03. Área(s) Temática(s) da Política de Extensão do IFRR envolvida(s) no Projeto

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Comunicação | <input type="checkbox"/> Meio Ambiente |
| <input type="checkbox"/> Cultura | <input type="checkbox"/> Saúde |
| <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça | <input checked="" type="checkbox"/> Tecnologia e Produção |
| <input checked="" type="checkbox"/> Educação | <input checked="" type="checkbox"/> Trabalho |

04. Programa da Política de Extensão do IFRR ao qual o projeto está vinculado

- Extensão Rural e Orientação Técnica ao Homem do Campo e aos APLS Urbanos e Rurais.
- Educação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer
- Educação Profissional, Tecnologia Social e Cidadania

05. Público- Alvo e Local de Execução do Projeto

Este projeto visa atingir o maior número possível de criadores de caprinos e ovinos da região sul do estado de Roraima.

06. Objetivo Geral (O que se pretende alcançar ao final do projeto?)

Este trabalho tem como objetivo diagnosticar a ovinocaprinocultura na região Sul do estado de Roraima.

07. Objetivos Específicos (Desdobramento do Objetivo Geral, orientam as metas a serem alcançadas por meio dos indicadores físicos)

-Referência bibliográfica;

-Levantamento dos produtores cadastrados nos principais órgãos de controle;

- Visitação técnica às propriedades para conhecer a realidade dos produtores;
- Entrevistas socioeconômicas com aplicação de questionário
- Divulgação das informações aos órgãos competentes

08. Justificativa (Detalhar o porquê do Projeto e demonstrar a relação com o Ensino e a Pesquisa)

A ovinocaprinocultura brasileira durante muito tempo foi considerada atividade de subsistência, tendo sua principal destinação à alimentação da população rural (agricultura familiar) como alternativa barata de proteína animal. Por se tratarem de animais rústicos e de boa adaptabilidade atendiam a realidade desses produtores, que possuía terras de má qualidade, que, imbuídos desta crença, realizavam poucos investimentos na atividade.

No entanto, a ovinocaprinocultura vem ganhando destaque no cenário nacional nos últimos anos, quer seja pela busca de leite com características especiais (% de gordura, características alergênicas, teor nutricional, etc.) quer seja pelo menor teor de gordura da carne ou pelo retorno mais rápido que a atividade traz quando comparado a outras espécies de interesse zootécnico (XIMENES; CUNHA, 2012).

O Brasil em último censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) observou aumento nos efetivos de ovinos (3,0%) e caprinos (1,5) de 2012 a 2013, apresentando um rebanho de 17,3 milhões e 8,8 milhões de animais respectivamente. As regiões de maior destaque na criação são as que compõem os estados do nordeste com efetivo de (9,8 milhões ovinos e 8,0 milhões de caprinos) e sul (5,2 milhões ovinos e 316 mil caprinos), tendo a região norte um crescimento de 9% no comparativo de 2012-2013 possuindo rebanho de (652 mil ovinos e 140 mil caprinos), destaque para o estado de Roraima. (IBGE, 2013).

De acordo com o IBGE, Roraima possui segundo maior plantel, com efetivo de ± 135 mil cabeças de ovinos e ± 15 mil cabeças de caprinos, sendo a maioria localizada na região sul do estado. No entanto os dados levantados por este órgão levam apenas em consideração os valores quantitativos, ou seja, número de animais criados na região, deixando escapar aspectos técnicos ligados à cadeia produtiva que é de fundamental importância para o desenvolvimento da atividade.

O conhecimento das necessidades reais do produtor, através do levantamento de informações importantes da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura na região sul do estado, servirá de alicerce para alavancagem da atividade, proporcionando a geração de empregos e aumento da renda familiar. Sendo assim é necessário que se faça um

levantamento dos ovinocaprinocultura da região sul do estado de Roraima para melhor conhecer a cadeia produtiva, fornecendo assim, subsídios para elaboração de políticas públicas que incrementem do setor.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Séries estatísticas – Agropecuária. 2013. Disponível em: Acesso em: 25 jan. 2016.

XIMENES, L. J. F.; CUNHA, A. M. Setor de Peles e de couros de caprinos e de ovinos no nordeste. Banco do Nordeste, Ano VI, n. 1, 22 p. mar. 2012. Disponível em: Acesso em: 15 mar. 2012.

09. Impactos e Resultados esperados (Que benefícios são esperados?)

É esperado um levantamento mais preciso da ovinocaprinocultura na região sul do estado de Roraima. Os levantamentos realizados por órgãos como IBGE e ADERR, se atentam apenas para critérios quantitativos, mascarando informações precisas quanto à cadeia produtiva.

Sendo assim, informações mais precisas sobre a ovinocaprinocultura podem contribuir para melhor entender a problemática que impede a alavancagem da criação. Proporcionando assim, melhora na renda familiar garantindo a permanência desses produtores no campo.

10. Descrição das atividades do Projeto (Detalhar o que será executado com o Projeto)

No primeiro momento será realizado uma revisão de literatura sobre o histórico da ovinocaprinocultura no estado de Roraima e na região sul do estado. As atividades a serem desenvolvidas pelos alunos extensionistas se remetem a localização e identificação dos produtores de caprinos e ovinos da região sul do estado de Roraima. Em seguida serão realizadas entrevistas e aplicações de questionários com o intuito de conhecer o perfil e a realidades desses produtores.

Após a coleta dos dados os mesmos serão tabulados para melhor entender como funciona à cadeia produtiva da ovinocaprinocultura da região, buscando compreender os principais desafios desses criadores e quais os possíveis gargalos que impedem a alavancagem da atividade na região sul e no estado. Os dados serão entregues às autoridades competentes, para que em posse dessas informações possam elaborar políticas públicas que venham a beneficiar essas famílias.

11. Metodologia (Detalhar como o Projeto será executado)

O trabalho será realizado nos municípios que compõem a região sul do estado de

Roraima (Caracarái, Caroebe, São Luiz, São João da Baliza e Rorainópolis) tendo duração de 06 meses. Será elaborado uma revisão bibliográfica sobre o histórico da ovinocaprinocultura no estado de Roraima, além do levantamento em órgãos especializados como ADER, com intuito de proporcionar melhor direcionamento.

O questionário a ser aplicado será elaborado levando em consideração as atividades pertinentes a ovinocaprinocultura, tentando entender como funciona a cadeia produtiva da região, além do perfil do produtor como: nível de escolaridade, renda, sexo e idade.

O questionário será utilizado para medir as opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes do nosso publico alvo (ovino-caprinocultores) através de uma amostra que o represente de forma estatisticamente comprovada. Além da quantificação de indicadores qualitativos. Após coleta, os dados serão tabulados de maneira qualitativa e quantitativa.

Será elaborado um mapa apontando a localização destes produtores, além do apontamento dos possíveis entraves que impedem o avanço da criação na região sul e no estado de Roraima. Os dados serão entregues às autoridades competentes, para que em posse dessas informações possam elaborar políticas públicas que venham a beneficiar essas famílias.

12 Avaliação e verificação de Resultados (De que maneira o Projeto será avaliado?)

As perguntas respondidas pelos criadores em forma de questionário serão tabuladas com auxílio do Excel, elaborando uma tabela dinâmica. O resultado constará de um banco de dados, com a localização e perfil socioeconômico de cada criador de caprinos e ovinos da região sul do estado de Roraima.

13. Cronograma de Execução do Projeto/Programa/Atividade (distribuição das atividades ao longo do período de duração do projeto/programa/da atividade)

Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Referência bibliográfica	X					
Levantamento dos produtores cadastrados nos principais órgãos de controle;		X				
Visitação técnica às propriedades para conhecer a realidade dos produtores;		X	X	X		
Entrevistas socioeconômicas;		X	X	X		
Aplicação de questionário;		X	X	X		
Tabulação dos resultados					X	
Divulgação das informação aos órgãos competentes						X

